



FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES – VERSÃO DO PROFESSOR

2º ciclo do 3º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISCURSIVO-ARGUMENTATIVA**

Gerência de Produção

Luiz Barboza

Coordenação Acadêmica

Gerson Rodrigues

Coordenação de Equipe

Bárbara Fadul

Conteudista

Marli Pereira

Edição On-Line Revista e Atualizada

Rio de Janeiro

2013



TEXTO GERADOR 1

O texto abaixo é uma adaptação de uma redação que obteve nota máxima no Enem 2007. Ela foi divulgada no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), entidade responsável pelo exame. O tema da redação foi “O desafio de se conviver com a diferença”.

RESPEITO À VIDA

Durante bilhões de anos, segundo Darwin, a vida vem se diferenciando por meio de processos evolutivos, através dos quais surgiu o homem, portanto somos fruto da diferença. Embora pertençamos à mesma espécie, aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros. Dificilmente, iremos concordar com todas as manifestações culturais a que seremos expostos, porém temos de respeitar todas, o que só acontecerá com a educação e com a civilização do indivíduo.

Para compreendermos um determinado povo ou costume, é necessário entendê-lo. Para entendê-lo, é preciso estudá-lo. A escola de qualidade proporciona um aprendizado dos motivos pelos quais uma determinada cultura age desta ou daquela maneira. Não dá para entender o bumba-meu-boi sem saber quais são as raízes históricas e a formação da população do Amazonas. O ensino também ajuda a moldar a ética através de valores morais, como a cidadania.

As várias liberdades de religião, de imprensa, de opinião, estão estabelecidas na Constituição de nosso país. Respeitá-las é nosso dever e exercê-las é nosso direito. No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias, temos, como cidadãos, de respeitar a opinião, o costume e os valores dos outros. A civilização da pessoa implica, entre outras coisas, aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

Somos diferentes, mas somos todos oriundos de uma mesma diferença, a vida. Respeitar o outro, independente de sua cor, credo ou cultura, é, além de uma questão ética e legal, respeito à própria vida.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, já que está dividido em três partes básicas:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma *tese*, a ideia principal do texto;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um *argumento* ou *contra-argumento*;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de *interrogação* retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um *elemento-surpresa*, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora¹.

Com base nisso, leia as quatro afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

I – O 1º parágrafo apresenta a delimitação do tema.

II – O 2º parágrafo desenvolve o argumento de que as diversas manifestações culturais somente serão respeitadas com a educação.

III – O 3º parágrafo apresenta a tese: exercer as nossas várias liberdades é nosso direito.

IV – O 4º parágrafo é de desenvolvimento e retoma a tese de que as diferenças devem ser respeitadas.

¹ Adaptado de CEREJA, W.R. e MAGALHÃES, T.C. **Português: linguagens:** literatura, produção de texto e gramática, vol. III, 3.ed. São Paulo: Atual, 1999.

- (a) I e II estão corretas.
- (b) I e III estão corretas.
- (c) II e IV estão corretas.
- (d) II e III estão corretas.
- (e) Todas estão corretas.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

No Texto Gerador, o 1º parágrafo corresponde à **introdução** e cumpre a função dessa parte estrutural de delimitar o tema e apresentar aos leitores a tese. O 2º e o 3º parágrafos correspondem ao desenvolvimento dos argumentos apresentados na tese (temos de respeitar todas as manifestações culturais, o que só acontecerá com educação e civilização do indivíduo). O 4º parágrafo constitui a conclusão, reforçando a tese defendida no texto. A alternativa correta, portanto, é a (A). Ficam invalidadas as afirmações III e IV, já que o 3º parágrafo não apresenta a tese, apenas desenvolve um dos argumentos utilizados para sustentá-la (a necessidade de civilização); e o 4º parágrafo não corresponde à parte estrutural de desenvolvimento, mas de conclusão, pois, nela, o autor retoma a tese de que as diferenças devem ser respeitadas.

QUESTÃO 2:

O Texto Gerador apresenta o ponto de vista destacado abaixo:

Temos de respeitar todas as manifestações culturais, o que só acontecerá com a **educação** e com a **civilização** do indivíduo.

Que relação os termos destacados mantêm com o 2º e o 3º parágrafos, respectivamente?

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

Nesta atividade, espera-se que os alunos percebam que os termos destacados são desenvolvidos, respectivamente, no 2º e no 3º parágrafos. No 2º parágrafo, afirma-se que, para entender um povo ou costume, é preciso educação. Em seguida, o autor ainda exemplifica essa afirmação. No 3º parágrafo, é desenvolvida a necessidade de civilização, fazendo-se menção, inclusive, às liberdades previstas na Constituição do país. O parágrafo de introdução, portanto, apresenta a tese – temos de respeitar todas as manifestações culturais – e os dois argumentos que a fundamentam: a necessidade de educação, desenvolvida no 2º parágrafo do texto, e a de civilização, desenvolvida no 3º parágrafo.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Assinale a alternativa que representa um *contra-argumento* à tese defendida no texto:

- (a) Aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros.
- (b) Temos de respeitar todas as manifestações culturais a que somos expostos.
- (c) Para entender um costume, é preciso estudá-lo.
- (d) É nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição do país.
- (e) A civilização implica aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Esta atividade visa a ampliar a percepção do aluno acerca da apresentação de um contra-argumento que é refutado no texto: temos o direito de exercer as várias liberdades estabelecidas na Constituição, desde que não sejam feridas as liberdades alheias. Sendo assim, a alternativa correta é a (D). As alternativas (A) e (B) fazem parte, respectivamente, da delimitação do tema e da apresentação da tese. As alternativas (C) e (E), por sua vez, pertencem ao desenvolvimento dos argumentos favoráveis à tese: a necessidade de educação e de civilização para que todas as manifestações culturais sejam respeitadas. Ficam, portanto, invalidadas as alternativas (A), (B), (C) e (E).

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4:

Leia, com atenção, as informações abaixo e responda às questões:

- | |
|---|
| <p>1 – É nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição.
2 – No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias.</p> |
|---|

- a) Identifique a relação entre (1) e (2), explicitada pela expressão “no entanto”.
- b) Reescreva (2), utilizando outro conectivo que mantenha essa relação.
- c) Una os períodos (1) e (2), estabelecendo entre eles uma relação de subordinação, como no exemplo abaixo. Faça as modificações necessárias.
- Ex.: Embora (1), (2).
- d) Se tivéssemos reescrito a frase acima trocando os períodos (Embora (2), (1)), que ideia teria mais destaque, (1) ou (2)?

Habilidades trabalhadas:

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

No item (a) desta atividade, espera-se que os alunos reconheçam a relação de oposição (adversidade) existente entre os enunciados, estabelecida por meio do conectivo *no entanto*. Com esse conectivo, um argumento contrário ao anterior é inserido no texto.

No item (b), os alunos devem utilizar outros conectivos que também estabeleceriam essa relação, como, por exemplo, *mas, porém, contudo, todavia e entretanto*.

No item (c), ao unirem os enunciados mantendo entre eles uma relação de subordinação, os alunos obterão um período idêntico ou similar a este: “Embora seja nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias”.

No item (d), eles devem perceber que a alteração da ordem implicará a mudança da orientação argumentativa, uma vez que, enquanto o *mas* (e outros conectivos adversativos) introduz o argumento mais forte, o *embora* introduz o mais fraco. Dessa forma, em vez de prevalecer a ideia de que nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias, prevaleceria o nosso direito de exercer todas as liberdades previstas na Constituição (Embora nossas liberdades não devam ferir as liberdades alheias, é nosso direito exercer todas as liberdades estabelecidas na Constituição). Neste caso, portanto, (1) teria mais destaque, visto que (2) serviria como uma espécie de informação introdutória ao argumento mais forte apresentado na oração principal.

QUESTÃO 5:

O parágrafo de **conclusão** abaixo foi adaptado de outra redação nota dez do Enem 2007:

Devemos nos conscientizar que somos todos iguais em espécie, mas é preciso conviver com as diferenças (por mais difícil que pareça), pois elas nos enriquecem como pessoas. Nossos esforços devem ser voltados contra discriminações anacrônicas e vis, como o racismo ou perseguições religiosas. Essas formas de preconceito não nos levam a lugar algum, apenas nos desqualificam como seres humanos.

Redação disponível na íntegra em: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/114/1/Redacao-Nota-10-do-Enem/Paacutegina1.html>

Considerando o parágrafo exposto, responda:

- a) A conclusão do quadro apresenta proposta mais genérica ou mais específica que o Texto Gerador em relação ao tema “O desafio de se conviver com as diferenças”? Explique sua resposta.
- b) Que propostas de intervenção social mais específicas poderiam ser apresentadas em relação a esse tema?

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

Esta atividade visa a ampliar os conhecimentos dos alunos acerca de uma das partes que estruturam o texto dissertativo argumentativo: a conclusão. No Enem, essa parte estrutural, além de reforçar a tese, deve apresentar uma proposta de intervenção

social. Tal proposta é avaliada pelo detalhamento dos meios utilizados para sua realização. Dessa forma, quanto mais específica a proposta, melhor a avaliação.

No item (a), os alunos devem perceber que a conclusão do quadro apresenta proposta mais específica sobre o problema em discussão do que a do Texto Gerador 1: o fim de discriminações anacrônicas, como racismo e perseguições religiosas. Na conclusão do Texto Gerador, “respeitar o outro” representa uma proposta mais genérica.

No item (b), o tema, bastante amplo, permitia ao aluno escolher um caminho para tratar a questão das diferenças: diferenças sociais, econômicas, de cor, de credo religioso. Como proposta de intervenção social para se aprender a conviver e, sobretudo, a respeitar as diferenças, os alunos poderiam apresentar soluções como a maior presença do Estado em seu papel de minimizar as diferenças entre as classes sociais e de garantir a segurança da população ou a maior atuação do legislativo e do judiciário no que diz respeito à criminalização de todo tipo de preconceito ou trabalhar com mais ênfase a temática da diversidade nas salas de aula do ensino fundamental. Essas são apenas sugestões, pois a turma pode apontar uma multiplicidade de propostas. Os alunos devem compreender a importância do detalhamento (a especificidade) da proposta para a avaliação de suas redações.

TEXTO COMPLEMENTAR

A COR DA ELITE

Anos atrás, visitando o campus da Universidade de Brasília (UnB) com uma professora norte-americana, perguntei qual a diferença da paisagem arquitetônica do nosso campus para um campus nos EUA. Esperei que dissesse: "São parecidos." Mas, depois de olhar ao redor, ela disse: "Não têm negros." Respondi que, no Brasil, como também nos EUA, os negros não têm boas escolas na educação de base. Ela perguntou: "Por que não adotam cota para negros, como nos EUA?"

Na próxima semana, o Brasil completará 124 anos da abolição sem ter embaixadores negros. Atualmente há no Congresso Nacional apenas um senador negro e 43 deputados federais que assumiram serem afrodescendentes; temos apenas 2% de médicos, 10% de engenheiros e 1% de professores universitários que podem ser considerados negros. Os Estados Unidos já elegeram um presidente negro, mas o Brasil dificilmente terá um presidente negro nas próximas décadas.

Na semana passada, depois de nove anos de adotadas pela UnB, as cotas raciais foram reconhecidas como legais pelo STF - Supremo Tribunal Federal. Nesse período, três mil alunos foram admitidos pela cota racial na UnB e mil concluíram seus cursos, graças ao ingresso usando as cotas. Todos os estudos mostram que esses alunos tiveram um desempenho, no mínimo, equivalente à média dos demais alunos. Isso se explica porque todos os alunos beneficiados pelas cotas são necessariamente aprovados no vestibular.

Apesar disso, por quase 20 anos, um intenso debate vem sendo feito entre os que são a favor e os que são contrários a esse sistema, porque até hoje não houve entendimento correto do instituto das cotas raciais e seu propósito, nem entre os favoráveis, nem entre os opositores.

Os opositores dizem, com razão, que este é um "jeitinho" equivocado, porque a verdadeira solução para resolver a desigualdade racial na universidade seria uma educação de base de qualidade para todos. Realmente a maneira correta de resolver esse problema é a educação de base com qualidade e igual para todos. Temos bons jogadores de futebol negros porque a bola é redonda para todos, mas nossas escolas são redondas apenas para os poucos que têm renda para cursar uma boa escola no ensino fundamental e no ensino médio. Mas para fazer todas nossas escolas redondas, com qualidade, e dar resultado na mudança da cor da cara da elite serão necessários 20 anos. Isso se nós estivéssemos fazendo hoje o nosso dever de casa para mudar a educação. E não estamos.

Tanto os que são contrários às cotas raciais quanto aqueles favoráveis enfocam o assunto pelo lado individualista de oferecer uma escada social a um jovem negro. Continuam pensando que as cotas visam a beneficiar o aluno que obtém a vaga. Não

percebem o papel da cota racial como o caminho para o Brasil apresentar com orgulho uma sociedade com elite tão multirracial quanto seu povo.

A cota social beneficia o aluno, a cota racial beneficia o Brasil, possibilitando o ingresso de jovens negros na carreira profissional de nível superior. Certamente jovens escolhidos entre aqueles de classe média, que concluíram o ensino médio e passaram no vestibular porque foram bem preparados em uma boa escola, portanto provavelmente não pobres. Serão pessoalmente beneficiados, mas prestarão um serviço patriótico ao ajudarem, pelo estudo, a mudar a cor da cara da elite brasileira. [...]

(BUARQUE, Cristovam. In: *O Globo*, 05/05/2012. Disponível em <http://clippingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2012/5/5/a-cor-da-elite>).

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 6:

A tese de um texto argumentativo pode estar implícita. Quando isso ocorre, o ponto de vista deve ser construído pelo leitor a partir do encadeamento das informações fornecidas no texto.

No Texto Complementar, a tese que pode ser recuperada é a de que...

- (a) O Brasil deveria eleger um presidente negro, como fizeram os Estados Unidos.
- (b) Um intenso debate vem sendo feito entre os favoráveis e os que contrários ao sistema de cotas raciais.
- (c) A cota social é a única maneira de mudar a cor da cara da elite brasileira.
- (d) A elite do Brasil deveria ser tão multirracial quanto seu povo.
- (e) A desigualdade racial acabará em pouco tempo, pois o Brasil já está investindo em escolas de base com qualidade e igual para todos.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Em seu texto argumentativo, o autor analisa a questão da adoção de cotas raciais nas universidades, que foram consideradas legais pelo Supremo Tribunal Federal. A tese implícita no texto está presente, portanto, na alternativa (D): a elite do Brasil deveria ser tão multirracial quanto seu povo. De acordo com o texto, isso só aconteceria se houvesse cotas raciais para os jovens negros, necessariamente aprovados em vestibular. Para o autor, a cota social, que beneficiaria o pobre negro ou branco, resolveria apenas o problema do indivíduo, mas não mudaria a cor da cara da elite brasileira, o que descarta o item (C).

As opções (A) e (B) apresentam afirmações que servem à delimitação do tema. Já a alternativa (E) apresenta um ponto de vista oposto ao que se afirma no texto.

QUESTÃO 7:

Para defender o fato de a elite não refletir a diversidade racial do Brasil, que argumentos construídos com base em dados estatísticos são utilizados pelo autor?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

O autor defende a ideia de que a elite não reflete a diversidade racial do Brasil e utiliza, entre outros, argumentos construídos com base em dados estatísticos. A

utilização desses dados representa uma das formas de se argumentar por evidências. Eles devem ser usados quando assumem, no texto, um papel “esclarecedor sobre o tema” sendo um procedimento “praticamente idêntico” àquele em que se usa a exemplificação². O uso de dados estatísticos em um texto dissertativo argumentativo assume, portanto, a força de um ou vários exemplos, ajudando a ilustrar o texto, o tema e seus argumentos.

Assim, espera-se como resposta que os alunos destaquem o trecho em que há a presença de dados estatísticos utilizados na argumentação: “Atualmente, há no Congresso Nacional apenas um senador negro e 43 deputados federais que assumiram serem afrodescendentes; temos apenas 2% de médicos, 10% de engenheiros e 1% de professores universitários que podem ser considerados negros.”

QUESTÃO 8:

No quinto parágrafo, apresenta-se o argumento defendido pelos opositores ao sistema de cotas raciais.

- a) Identifique expressões que comprovem a concordância do autor com esse argumento.
- b) Apesar dessa concordância, o argumento é refutado. Transcreva o trecho que representa a refutação do argumento defendido pelos opositores do sistema de cotas raciais.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

² AMARAL, Emília [et al]. **Novas palavras**: português, volume único. São Paulo: FTD, 2010, p 609.

Resposta comentada:

No item (a), os alunos devem perceber que o autor concorda com o argumento dos opositores ao sistema de cotas raciais para logo em seguida refutá-lo e argumentar em favor de ponto de vista contrário ao dos opositores. A concordância com a argumentação dos opositores é exposta no trecho seguinte: “Os opositores dizem, com razão, que este é um "jeitinho" equivocado, porque a verdadeira solução para resolver a desigualdade racial na universidade seria uma educação de base de qualidade para todos. Realmente a maneira correta de resolver esse problema é a educação de base com qualidade e igual para todos.” Para mostrar essa concordância, são utilizadas, portanto, as expressões “com razão” e “Realmente”.

No item (b), os alunos são levados a perceber que, no texto, há uma refutação (negação ou discordância) em relação ao argumento defendido pelos opositores do sistema de cotas raciais. A refutação deste argumento é apresentada no seguinte trecho: “Temos bons jogadores de futebol negros porque a bola é redonda para todos, *mas nossas escolas são redondas apenas para os poucos que têm renda para cursar uma boa escola no ensino fundamental e no ensino médio. Mas para fazer todas nossas escolas redondas, com qualidade, e dar resultado na mudança da cor da cara da elite serão necessários 20 anos. Isso se nós estivéssemos fazendo hoje o nosso dever de casa para mudar a educação. E não estamos.*”.

Entre as formas de se organizarem parágrafos, pode-se destacar a “oposição e comparação”, que consiste em uma forma de organização “em torno de um confronto de duas ideias ou de uma comparação entre duas realidades diferentes, no tempo e no espaço”³.

³ CEREJA, William R. e COCHAR, Thereza. Português: Linguagens. Vol.3. 7ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 362.

A refutação, neste parágrafo, ocorre em relação à argumentação dos opositores ao sistema racial de cotas. Essa refutação se baseia justamente numa oposição de ideias (a presença do conectivo “*mas*” expressa uma relação adversativa entre as duas opiniões, evidenciando a diferença entre o ponto de vista favorável ao sistema de cotas raciais, que é defendido pelo autor, e contrário a esse sistema, que é defendido pelos opositores).

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 9:

Assinale a opção que estabeleça a relação INCORRETA entre o conectivo e a ideia expressa por ele.

- (a) “até hoje não houve entendimento correto do instituto das cotas raciais e seu propósito, **nem** entre os favoráveis, **nem** entre os opositores” (adição).
- (b) “este é um “jeitinho” equivocado, **porque** a verdadeira solução para resolver a desigualdade racial na universidade seria uma educação de base de qualidade para todos” (explicação da proposição da oração anterior).
- (c) “Isso **se** nós estivéssemos fazendo hoje o nosso dever de casa para mudar a educação” (condição).
- (d) “Os Estados Unidos já elegeram um presidente negro, **mas** o Brasil dificilmente terá um presidente negro nas próximas décadas” (consequência).
- (e) “Jovens escolhidos entre aqueles de classe média, que concluíram o ensino médio e passaram no vestibular porque foram bem preparados em uma boa escola, **portanto** provavelmente não pobres” (conclusão).

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Na opção (D), fica clara a ideia de contraste estabelecida entre as duas orações, já que se opõe a eleição de um presidente negro nos Estados Unidos com a impossibilidade de isso ocorrer no Brasil nas próximas décadas.

Na alternativa (A), os conectivos “nem” estabelecem, de fato, relação de adição. O item (B) apresenta, realmente, uma oração coordenada explicativa, já que a segunda oração explica a proposição da primeira e é introduzida pelo conectivo “porque”. Na opção (C), o conectivo “se” estabelece uma relação de condição com o pronome demonstrativo “isso”, que o precede. Seria interessante voltar ao texto para verificar o que este pronome sintetiza: “Mas para fazer todas nossas escolas redondas, com qualidade, e dar resultado na mudança da cor da cara da elite serão necessários 20 anos”. Finalmente, na alternativa (E), é possível perceber a relação de conclusão existente entre as orações e estabelecida por meio do conectivo “portanto”.

Por fim, vale ressaltar que mais importante que nomenclaturas e classificações é levar os alunos a refletirem e compreenderem o papel que desempenham os conectivos nas orações, de maneira que possam se tornar melhores leitores e produtores de textos, fazendo escolhas conscientes em função daquilo que desejam expressar.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 10:

Os *textos argumentativos* têm por finalidade convencer o leitor sobre determinado ponto de vista. Quando o texto persuade o interlocutor e modifica seu comportamento, temos um texto dissertativo argumentativo.

Levando em conta essas informações, redija um texto dissertativo argumentativo sobre o seguinte tema:

**A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira:
aspectos do passado e do presente.**

Considerando sua amplitude, não se esqueça de fazer um recorte do tema, para que você possa defender suas ideias de forma mais clara e coerente.

Habilidade trabalhada:

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário:

A partir das atividades desenvolvidas sobre Leitura e Uso da Língua foi possível ampliar conhecimentos acerca da **redação dissertativa argumentativa**. Nesta etapa do trabalho, evidencia-se a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos na elaboração de um texto dissertativo argumentativo que atenda a aspectos estruturais e funcionais prototípicos desse modelo de texto.

Um plano para orientar a argumentação formal⁴, presente nas redações dissertativas produzidas em ambientes escolares, pode ser o seguinte:

1. Proposição (tese): afirmativa suficientemente definida e limitada;
2. Análise da proposição ou tese: definição do sentido da proposição ou de alguns de seus termos, a fim de evitar mal-entendidos.
3. Formulação de argumentos: fatos, exemplos, dados estatísticos, testemunhos, etc.
4. Conclusão.

⁴ GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 15 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1992, pp. 378-381.